

[< VOLTAR](#)

CMMI - Áreas de Processos: Planejamento, Monitoramento e Controle de Projetos

Detalhar a áreas de processos do CMMI-DEV nível 2 de Planejamento, Monitoramento e Controle de Projetos.

NESTE TÓPICO

- › Planejamento de Projetos
- › Metas e Práticas da Área de Processos Planejamento de Projetos no CMMI-DEV
- › Monitoramento e Controle de Projetos
- › Metas e Práticas da Área de Processos Monitoramento e Controle de Projetos no CMMI-DEV



Planejamento de Projetos



Segundo Koscianski e Soares (2007), a área de processos denominada **planejamento de projetos** tem como função "estabelecer planos do projeto, possibilitando a previsão de prazos e custos". Essa área "fornece subsídios para estabelecer e manter planos visando definir as atividades de projeto" (SOFTWARE ENGINEERING INSTITUTE, 2010).

O Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (PMBOK), elaborado e mantido pelo Instituto de Gerenciamento de Projetos (PMI – Sigla em Inglês), define em seu glossário que o Plano de Gerenciamento de Projetos é "o documento que descreve como o projeto será executado, monitorado e controlado" (PMI, 2014). Abaixo estão listados os elementos que o **PMBOK** recomenda que estejam constantes no plano.

- Plano de Gerenciamento do Escopo
- Plano de Gerenciamento de Requisitos
- Plano de Gerenciamento de Cronograma
- Plano de Gerenciamento de Custos
- Plano de Gerenciamento da Qualidade
- Plano de Melhorias no Processo

- Plano de Gerenciamento de Recursos Humanos
- Plano de Gerenciamento das Comunicações
- Plano de Gerenciamento dos Riscos
- Plano de Gerenciamento das Aquisições
- Plano de Gerenciamento das Partes Interessadas

O desenvolvimento do Plano de Gerenciamento no início do projeto permite que sejam definidos de que forma o projeto será administrado desde o seu início até o encerramento. Dessa maneira, cria-se uma base que orienta todo o time do projeto quanto aos processos, padrões e ferramentas que deverão ser utilizados na sua execução. Define ainda, quais os critérios que vão possibilitar o monitoramento de quanto e como o projeto está progredindo na linha do tempo, assim como o grau de qualidade dos artefatos produzidos.



Planejamento de projeto

A área de Planejamento de Projetos do CMMI-DEV envolve (SOFTWARE ENGINEERING INSTITUTE, 2010):

- Elaboração do plano de projeto;
- Interação apropriada com as partes interessadas;
- Obtenção de comprometimento com o plano;
- Manutenção do plano.

De maneira geral, o planejamento de um projeto está ligado ao seu tamanho, ou seja, dependendo da sua magnitude pode consumir mais ou menos tempo, recursos humanos, recursos financeiros e equipamentos.

Com relação ao pessoal, também é necessário que os papéis sejam definidos para que cada componente da equipe saiba, antecipadamente, quais serão as suas responsabilidades em relação ao projeto.

Metas e Práticas da Área de Processos Planejamento de Projetos no CMMI-DEV

A figura a seguir apresenta um quadro, onde você aluno(a), poderá observar as três metas específicas que o modelo do CMMI para desenvolvimento estabelece para a área de processos Planejamento de Projetos. À direita de cada meta, estão as práticas que deverão ser aplicadas para cada meta.

Meta estabelecida pela área de processos Planejamento de projetos	Práticas relacionadas à meta estabelecida
Estabelecer Estimativas	<ul style="list-style-type: none">• Estimas o escopo do projeto• Estabelecer estimativas para atributos de produtos• Definir ciclo de vida do projeto• Determinar estimativas de esforço e custo
Elaborar um plano de de projeto	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer orçamento e cronograma• Identificar riscos de projeto• Planejar gestão de dados• Planejar recursos de projetos• Planejar Habilidades e conhecimentos necessários• Planejar o envolvimento da partes interessadas• Estabelecer o plano do projeto
Obter comprometimento com o plano	<ul style="list-style-type: none">• Revisar planos de afetam o projeto• Conciliar carga de trabalho e recursos• Obter comprometimento com o plano



Como é possível observar, o modelo traz as diretrizes necessárias para que o time de projetos desenvolva um plano consistente para o projeto. Observe que há a preocupação de que se obtenha um comprometimento das partes interessadas no projeto com esse plano, conforme consta na terceira meta apresentada.

Mas vamos refletir: um bom plano serve para alguma coisa, caso ele seja desenvolvido no início do projeto e deixado de lado, esquecido, durante a execução do projeto? É imprescindível que, além de uma constante atualização nesse plano, de acordo com as novas necessidades e novos requisitos, ele seja utilizado para monitorar e controlar o projeto com as finalidades da garantia da qualidade, que fique dentro dos prazos e dentro dos custos previstos.

Portanto, os planos de projeto são matéria prima básica para a área de processos que você irá estudar a seguir, que é Monitoramento e Controle de Projetos.

Monitoramento e Controle de Projetos

A área de **Monitoramento e Controle** de projeto tem como finalidade garantir que todos os passos necessários do projeto sejam realizados de acordo com o que foi planejado (KOSCIANSKI e SOARES, 2007). O *PMBOK* traz *a seguinte* definição para essa área:

Monitorar e controlar o trabalho do projeto é o processo de acompanhamento, análise e registro do progresso para atender aos objetivos de desempenho definidos no plano de gerenciamento do projeto.

((PMI, 2014))



Monitoramento e Controle

Desempenhar atividades inerentes a essa área permite, principalmente, que as partes interessadas compreendam a situação do projeto, os passos tomados, e as previsões do orçamento, cronograma e escopo.

Dessa forma, criam-se as condições necessárias para que se entenda melhor o impacto de cada mudança solicitada. O monitoramento fornece subsídios para o controle de quanto as atividades progrediram, frente ao que é necessário para que o projeto evolua no tempo certo, dentro do escopo e do orçamento. Essas e outras checagens e controles são necessários para que haja uma administração eficiente do projeto.

Metas e Práticas da Área de Processos Monitoramento e Controle de Projetos no CMMI-DEV

A figura a seguir apresenta o quadro com as duas metas específicas que o modelo do CMMI para desenvolvimento estabelece para a área de processos Controle e Monitoramento de Projetos. À direita de cada meta, estão as práticas que deverão ser aplicadas para cada meta.

Meta estabelecida pela área de processo monitoramento e controle de projetos	Práticas relacionadas à meta estabelecida
Monitorar os parâmetros de planejamento do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Registros de desempenho de projeto• Registros de desvios significativos
Gerenciar ações corretivas até sua conclusão	<ul style="list-style-type: none">• Analisar questões críticas• Implementar ações corretivas• Gerenciar ações corretivas



O modelo CMMI-DEV, nessa área de processos, busca dar foco em monitorar os valores reais dos parâmetros provenientes do planejamento do projeto (indicadores de desempenho).

No quadro acima, você poderá observar que as práticas estabelecidas pelo CMMI têm como propósitos:

- Permitir a obtenção de registros do desempenho do projeto;
- Fornecer diretrizes para que se procure compreender os motivos que possam ter levado a desvios significativos em relação ao que foi planejado;

- Orientar como implementar as ações corretivas e monitorá-las para garantir um bom desempenho do projeto.

Integração do Planejamento, Monitoramento e Controle de Projetos

Essas áreas de processo estão diretamente ligadas ao gerente de projetos, que deve, entre outras atividades, identificar também os envolvidos (*Stakeholders*) correspondentes aos diversos elementos que podem e devem contribuir com o andamento do projeto. Podem ser citados como envolvidos as diversas áreas que, de forma direta ou indireta, estarão contribuindo para que o projeto seja desenvolvido:

- Áreas ligadas ao desenvolvimento de sistemas (administrador de bancos de dados, suporte técnico etc.).
- Usuários
- Clientes
- Redes

Uma das técnicas utilizadas para o planejamento e a monitoração eficiente de um projeto consiste em segmentar as atividades e distribuí-las ao longo do tempo. Os cronogramas tornam essa tarefa mais eficiente, identificando as tarefas e atividades, informando também quais são os responsáveis e atribuindo um determinado prazo para a sua realização.

Existem ferramentas C.A.S.E. que auxiliam na confecção desses cronogramas; as mais conhecidas são o MS-PROJECT da Microsoft (Sob licença) e o OPENPROJ (Open source).



A figura acima mostra um cronograma com as diversas atividades que compõem cada uma das tarefas. Cada tarefa e atividade têm um prazo, com início e fim, no qual também é atribuída a responsabilidade, ou seja, quem é o responsável por elas.

Abaixo, você poderá conferir uma breve apresentação sobre as principais características do aplicativo MS-Project.

MATERIAL COMPLEMENTAR

(<https://img.uninove.br/static/0/0/0/0/0/0/3/1/6/4/316493/Index.Html>)

Para melhor entendimento sobre a confecção de cronogramas, estude o documento "Openproj - funções básicas" que contém informações para a montagem de um cronograma de projeto, utilizando a ferramenta OPENPROJ.

MATERIAL COMPLEMENTAR

(<https://img.uninove.br/static/0/0/0/0/0/0/3/4/9/4/349483/Textocomplementar-Openproj.Pdf>)

Por mais estranho que possa parecer, uma parte dos projetos de software fracassam em razão de um planejamento deficiente ou inexistente, ou seja, os projetos são iniciados sem que haja um estudo que indique as etapas a serem cumpridas, os prazos pré-determinados, o custo orçado e o esforço exigido.

Organizações que possuem processos maduros de desenvolvimento de sistemas fazem planos de projeto com base na realidade, ou seja, propõem custos, prazos e esforço que podem ser cumpridos.

Quiz

Exercício Final



CMMI - Áreas de Processos: Planejamento, Monitoramento e Controle de Projetos

INICIAR ➤

Referências

BARTIÉ, A. *Garantia da qualidade de software*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. D. S. *Qualidade de software*: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.

PMI. *PMBOK - Um Guia do Conhecimento do Gerenciamento de Projetos*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SOFTWARE ENGINEERING INSTITUTE. *CMMI for Services Version 1.3*. Bedford: Carnegie Mellon, 2010. Disponível em: <www.sei.cmu.edu/reports/10tr033.pdf>. Acesso em: 21 set. 2016.



Avalie este tópico



ANTERIOR

CMMI - Área de Processo: Gestão de
Requisitos



Índice

(<https://www.uninove.br/conhec-a-uninove/biblioteca/sobre-a-biblioteca/apresentacao/>)
Portal Uninove
(<http://www.uninove.br>)
Mapa do Site

Ajuda?

PRÓXIMO

(<https://ava.uninove.br/curso/>)

CMMI - Áreas de Processos: Gestão de F
cedores; Gestão da Configura

© Todos os direitos reservados

